

Doutoramento em Sociologia O processo de descolonização

Eduardo Alves



A tese de José Pinto estudou o processo de descolonização

José Filipe Pinto apresentou, na UBI, uma tese de doutoramento em Sociologia, sobre a descolonização portuguesa. Para além desta temática "foi estudado o conceito de comunidade dos países de língua portuguesa, CPLP", refere. Um conjunto de nações, que ao contrário do que se julga "estão ligadas através do espírito dos povos irmãos". Este doutoramento, "dos poucos estudos realizados em Portugal sobre esta temática", aborda duas realidades, "antes da queda do império colonial e depois desse período, com o surgimento da CPLP". Esta última "ainda não tem a visibilidade que merece",

adianta o autor. A cultura e a ligação entre as várias nações "deve ser sempre mantida, independentemente de todos os episódios menos bons que os povos possam produzir", atesta o autor do trabalho intitulado "Do Império Colonial à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Continuidades e Descontinuidades". Para este investigador social é fundamental uma investigação sobre a relação entre Portugal e os povos irmãos. A língua e as gentes "estão enraizadas em nós". Afirmações que conduziram esta tese a conceitos como o do racismo e da xenofobia. Na óptica deste investigador, os últimos acontecimentos registados em

Portugal levaram a que a população reflectisse mais sobre este assunto. Algo que "já deveria ter sido feito há muito". Até porque "Portugal sempre foi visto como um território de brandos costumes". Estes fenómenos que "surgem da aculturação entre vários Estados, ainda não foram estudados profundamente".

Adriano Moreira, professor catedrático da Universidade Técnica de Lisboa, fez parte do júri deste doutoramento. Esta figura que tem escrito sobre a descolonização refere que "o sistema político tem muito para trabalhar". "As sociedades europeias enfrentam uma nova geração de pessoas que têm as suas ligações às ditas colónias e que não lhes agrada a forma como essas nações são tratadas pelos povos europeus", refere.

O júri foi ainda composto por Adelino Guimarães, professor catedrático da Universidade Técnica de Lisboa, António Gonçalves, professor catedrático da Universidade do Porto, Marco Oliveira, professor titular da Universidade Lusófona, José Venâncio, professor catedrático da UBI, Victor Kajibanga, professor titular da Universidade Agostinho Neto, Eduardo Martins, professor auxiliar do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e Onésimo Silveira, embaixador de Cabo Verde em Portugal.

Doutoramento em Gestão Do marketing ao empreendedorismo

Eduardo Alves



O estudo de Ricardo Rodrigues defende o empreendedorismo

Para que o empreendedorismo não se fique pela grandeza da palavra, Ricardo Rodrigues apresentou na sua tese de doutoramento a importância deste conceito. "A orientação para o mercado" é, segundo o investigador uma ideia muito importante ao nível da gestão. "As empresas onde se conhecem bem todos os clientes e todos os actores, e que ao mesmo tempo são empreendedoras, são aquelas que lideram o mercado", sublinha.

"Orientação para o mercado, orientação empreendedora e desempenho nas PME Industriais Portuguesas: Exploração da Relação entre Marketing e Empreendedorismo" é o título desta tese de doutoramento que explica assim a importância, cada vez maior, de ser empreendedor.

Quanto a novos passos, Ricardo Rodrigues acrescenta que "se deve estar alerta para a importância, cada vez maior do empreendedo-

rismo. Este leva a que novas empresas sejam criadas e que apareçam novos projectos empresariais". O autor da tese mostra-se convicto de que "só com comportamentos empreendedores é que a economia portuguesa conseguirá ser competitiva".

O estudo mereceu a aprovação por parte do júri composto por Mário Raposo, professor catedrático da Universidade da Beira Interior, José Manuel Moggollon, professor titular da Faculdade de Estudos Empresariais e Turismo da Universidade de Estremadura, João Proença, professor associado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Arnaldo Coelho, professor auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade do Minho, José Carlos Pinho, professor auxiliar na Universidade do Minho, Helena Batista Alves, João José de Matos Ferreira, Susana Palavra Garrido Azevedo e Tiago Neves Sequeira, professores auxiliares da Universidade da Beira Interior.

Mestrados Software livre



António Simão

António Simão apresentou uma dissertação de mestrado na área da Gestão, baseada num programa informático. O autor da tese começa por falar em programas "Open Source" e depressa se chega à conclusão que este tema tem muito a ver com o dinheiro e com as suas aplicações.

O autor explica que um programa de "Open Source" é aquele pelo qual o utilizador "não necessita de pagar taxas, nem validações". António Simão esteve integrado na equipa de tradução do *OpenOffice* para português. Um programa semelhante ao *Microsoft Word*, mas de "fonte aberta", colocada à disposição de quem a quiser

utilizar. Ao contrário do que se verifica com a maioria dos programas informáticos actuais, este tipo de *software* não paga qualquer taxa de utilização ou de compra. E foi neste ponto que António Simão introduziu a Gestão.

Segundo o investigador, países como a Alemanha e a França introduziram este tipo de *software* nas suas redes públicas, deixando de pagar as licenças "que custam milhões". Só no caso do Brasil, "poupavam-se mais de 58 milhões de dólares". António Simão refere que este tipo de programas "ainda não são muito utilizados, porque há pouca divulgação".

Este trabalho intitulado "O Papel do Software de Código Aberto/Software Livre nas Organizações da UBI e Maria Joaquina Barulas, investigadora do Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial.

Os lugares de Eça

A Cidades e as Serras, de Eça de Queirós, foi a obra escolhida por Sandra Silva para a sua dissertação de mestrado em Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica. Esta docente do Ensino Secundário pretendeu demonstrar neste seu estudo que Eça, "no fim da sua produção literária, já não era fiel às teses do naturalismo". Um objectivo conseguido através da análise de vários trechos da obra em causa e de outros escritos do autor.

A autora do estudo refere que "ainda não existe outro tipo de investigação, nesta temática, relacionada com o autor". A análise do espaço foi algo que Sandra Silva considerou "fundamental". O estudo resulta de vários trabalhos académicos elaborados pela auto-



Sandra Silva

ra e que surge com o título de "O Espaço em *A Cidade e as Serras* de Eça de Queirós – Eça um Heterodoxo do Naturalismo"

João Malaca Casteleiro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, José Alberto Lopes da Silva, professor catedrático da Universidade Interamericana de Puerto Rico e Maria Antonieta Garcia, professora auxiliar da UBI, formaram o júri que aprovou esta tese.

A fórmula do sucesso



José Pedro Ferreira

José Pedro Ferreira veio do norte do País até à UBI para apresentar a sua dissertação de mestrado. Este professor da disciplina de Educação Física, no 2º Ciclo, estudou 302 alunos, tendo em vista a recolha de elementos que o colocassem no caminho certo para a descoberta das causas do sucesso na disciplina. "A Importância da Motivação nas Aulas de Educação Física: Estudo com Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico" é o título deste trabalho. Se-

gundo o autor, a motivação dos alunos para a prática desportiva, ou para o melhoramento no desempenho individual da disciplina "leva a que os resultados sejam muito melhores".

Segundo os dados recolhidos para este estudo, "a disciplina de Educação Física é a preferida pelos alunos do 2º ciclo". Daí que o autor adiante que exista já "um factor emocional que leva a que os resultados sejam melhores".

José Augusto Alves, professor coordenador da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, do Instituto Politécnico de Santarém, Fernando Franco de Almada, professor associado de UBI e Manuel da Silva Loureiro, professor associado da UBI constituíram o júri que aprovou esta tese de mestrado. E. A.